

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**INSTITUTO DE  
ESTUDOS DA  
LINGUAGEM**

**27**

**TRABALHOS EM  
LINGÜÍSTICA  
APLICADA**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

Reitor: José Martins Filho

Coordenador Geral da Universidade: André Maria Pompeu Villalobos

**INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

Diretor: João Wanderley Geraldi

**SETOR DE PUBLICAÇÕES**

Coordenadora: Lúcia Kopschitz X. Bastos

**EQUIPE EDITORIAL (SP-IEL)**

Capa: Geraldo Porto/J.A. Duek

Composição: Luís Santos

Arte Final: J.A. Duek

**TRABALHOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA** é uma publicação semestral do Departamento de Lingüística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. A revista aceita colaboração de pesquisadores de outras Instituições, publicando estudos em português, espanhol, inglês ou francês.

Os trabalhos, acompanhados de resumos, serão submetidos ao Conselho Editorial.

Para remessa de originais, aquisição de números avulsos e assinaturas, dirigir-se a

**UNICAMP/IEL**

**Setor de Publicações**

**Caixa Postal 6045**

**13081-970 - Campinas - SP - Brasil**

e-mail: [spublic@iel.unicamp.br](mailto:spublic@iel.unicamp.br)

**PEDE-SE PERMUTA**

**SUMÁRIO**

**Apresentação..... 5**

**ARTIGOS**

**FABIANA S.C. VICTOR e PAULA M. SENATORE**  
Quando vale o não dito pelo dito..... 7

**JOSALBA RAMALHO VIEIRA e VIVIANE VERAS**  
Tinha um poema na prova de inglês do Vestibular da Unicamp..... 13

**MARIA ISOLETE P.M. ALVES, MARIA CECÍLIA A. TESTA e  
CARLOS EDUARDO PIZOLATTO**  
Dr. Lieber “Falou e Disse” na prova de Inglês do Vestibular Unicamp 94?..... 17

**SUELY F. BECHARA, VANDERSÍ S. CASTRO e ELZA T. DOI**  
Inferência e Leitura em Língua Estrangeira:  
Reflexões sobre uma questão de Inglês do Vestibular Unicamp 94 ..... 25

**LÚCIA KOPSCHITZ X. BASTOS**  
Um Esforço Enorme..... 35

**LÚCIA KOPSCHITZ X. BASTOS**  
Avaliação: uma proposta ..... 43

**RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES..... 67**

## APRESENTAÇÃO

### AVALIAÇÃO, CORREÇÃO, TRADUÇÃO SOBRE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Os artigos reunidos aqui, com exceção do último, surgiram de observações feitas durante os trabalhos de correção da prova de Língua Estrangeira - Inglês do Vestibular Unicamp. Trata-se de uma prova composta de vários textos em inglês, de origem, extensão e grau de complexidade diversos.<sup>1</sup> As perguntas a respeito desses textos são em português e devem ser respondidas também em português. O objetivo da prova é avaliar o desempenho dos candidatos em leitura em língua inglesa, ou seja, sua capacidade de estabelecer relações de sentido com os textos selecionados.

A prova e os artigos que aqui se apresentam estão baseados na idéia de que ler em uma língua estrangeira não é proceder a uma simples decodificação das palavras ali presentes ou traduzi-las uma a uma. A leitura, e portanto a leitura em língua estrangeira também, é um processo do qual o leitor é parte fundamental.

Diante da prova, o leitor-candidato tem como tarefa ler um texto e, a partir de uma pergunta, redigir uma resposta. A tarefa de quem vai corrigir essas provas não é muito diferente: o corretor deve ler a resposta (que, obviamente, também é um texto) e atribuir-lhe um valor (que somado aos valores das outras questões e aos das outras provas resultarão na classificação do candidato no concurso em questão). Em outras palavras, o trabalho do corretor também é de busca de significado, ou melhor ainda, de atribuição de sentido.

Como já disse, todos esses artigos surgiram a partir de um momento muito fértil, que é a correção das provas do Vestibular. Seus autores são professores e alunos (de graduação e de pós-graduação) e todos trabalharam comigo na correção dessas provas. No primeiro artigo, Fabiana S. C. Victor e Paula M. Senatore mostram, com base numa questão do Vestibular Unicamp 94, que ler em uma língua estrangeira não é traduzir o texto palavra por palavra e mostram ainda como é possível identificar o bom leitor, o leitor proficiente. Em seguida, a partir de um poema de Emily Dickinson, alvo de uma questão em 1993, Josalba R. Vieira e Viviane Veras tratam do literal e do metafórico, ao considerar o grande número de respostas em branco nessa questão. Cabe mencionar aqui dois outros trabalhos que compuseram originalmente esta coletânea. Elza T. Doi e Vandersí S. Castro examinaram também uma questão do Vestibular Unicamp 1993, voltando-se para as respostas que receberam nota zero, não pela

---

<sup>1</sup> Para uma discussão mais detalhada sobre as relações entre extensão dos textos, grau de complexidade, bem como de sua origem, ver Bastos, L.K.X. et alii. **Vestibular Unicamp Inglês/Francês**. São Paulo: Editora Globo, 1993, p.5-57.

incidência de erros, mas pelo que evidenciam. O trabalho encontra-se publicado em TLA/24. Maria Cecília Perroni, cujo texto foi publicado em TLA/25, partindo também de um erro desta vez retirado da prova de 1991, aborda o fato de que, além da leitura de um texto em língua estrangeira, nessa prova, o candidato depara-se com uma exigência a mais: **redigir** sua resposta. De volta a 1994, e a este volume, Maria Isolete P. M. Alves, Maria Cecília A. Testa e Carlos Eduardo Pizolatto discutem modelos de leitura tendo em vista, entre outras questões, a importância que a forma lingüística assume para determinados leitores. Já Sueli F. Bechara, Vandersí S. Castro e Elza T. Doi mostram justamente como é possível a leitura de um texto superando problemas localizados, como palavras desconhecidas. No penúltimo artigo, procuro mostrar a importância de se recorrer ao texto sobre o qual incidiram as questões para as decisões a respeito das respostas. No último, apresento a prova de 1996 completa e algumas observações que poderão esclarecer pontos dos artigos precedentes.

Estaremos falando sobre questões que perseguem todos os que trabalham com o universo de língua estrangeira - leitura, avaliação, correção, tradução.

Com a palavra, os corretores.

Lúcia Kopschitz Xavier Bastos